

# Afif promete tirar "vícios" da nova Carta

Rio — Caso chegue à Presidência da República, uma das primeiras medidas do candidato do Partido Liberal (PL), Guilherme Afif Domingos, será enviar ao Congresso um projeto de reforma constitucional, que retire do texto o que ele considera vícios corporativistas. Outra medida planejada pelo candidato é entregar o efetivo de integrantes das polícias civis ao Poder Judiciário, transformando as delegacias também em juizados de instrução.

Reunido pela manhã com os economistas Octávio Gouveia de Bulhões e Paulo Guedes, na Fundação Getúlio Vargas, ele ratificou ontem a necessidade de antecipação da posse do próximo presidente da República para 1º de janeiro de 1990. "Não queremos ser vistos como pregadores da redução do mandato do presidente Sarney, mas não há condições da atual estrutura de governo resolver a angustiante e grave situação do País. Não queremos reduzir nada e sim antecipar soluções", justificou Afif.

Afif Domingos também participou ontem de programas de televisão e manteve um debate de duas horas com estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em um auditório lotado com cerca de 600 alunos, ele pregou a necessidade da reforma judiciária.

"Criando juizados de instrução e de pequenas causas nas delegacias de polícia, vamos dar ao povo um gosto de justiça que ele não sente no dia-a-dia", declarou aos estudantes.

O presidenciável afirmou ainda que garantirá o direito de greve, deixando que a própria sociedade crie jurisprudência sobre as paralisações e que fará uma reforma agrária amarrada à produção. "Não haverá terras improdutivas, porque o imposto será muito alto", anunciou ele.

Sobre a candidatura de Fernando Collor de Mello, do PRN, que lidera as pesquisas de opinião, Afif acha que ela está cumprindo o seu papel de dismantelar um cenário que estava armado para um confronto da direita com a esquerda. Acredita ainda que a candidatura do ex-governador de Alagoas irá despencar por falta de conteúdo.